



LEADERSHIP. KNOWLEDGE. SOLUTIONS...WORLDWIDE.

RELATÓRIO DE GESTÃO MARSH LDA

MARÇO 2014



CONTEÚDOS

1. Introdução.....	I
2. Enquadramento Macroeconómico	II
3. Análise do Mercado de Seguros	4
4. Principais Acções de Divulgação sobre a Problemática de Gestão de Riscos	5
5. Análise Económica e Financeira.....	6
6. Proposta da Aplicação dos Resultados.....	8
7. Outras Referências.....	9



Introdução

Exmos. Sócios

Nos termos da Lei e dos Estatutos, vem a Gerência da Marsh Portugal, LDA. submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

O exercício de 2013 foi marcado pela contínua aplicação de uma nova política de gestão na Marsh implementada em 2012. Em paralelo o mercado continuou a assistir ao esmagar das margens e à redução dos prémios cobrados, com consequência directa nas receitas da mediação obrigando a um esforço redobrado com vista a atingir os objectivos de crescimento propostos para este ano.

Apesar da recessão com que o país se deparou desde 2010, a Marsh conseguiu aumentar a sua carteira de Clientes, o que confirma a tendência mundial da Marsh para o crescimento de novo negócio, contribuindo para o mesmo, recursos específicos alocados em cada geografia e totalmente dedicados às vendas, tendo especial atenção para o cumprimento das expectativas dos clientes en sinistros.

A receita da Marsh Portugal cresceu aproximadamente 4% face a 2012. Para este crescimento também contribuiu o contacto com os considerados potenciais novos clientes "Prospects", com excelentes argumentos por forma a posicionar a Empresa nos "Best few" do mercado de seguros. Com os seus habituais clientes a Marsh continuou a apostar no Cross Selling, por exemplo, com a FINPRO e a Crédito. Apostou também ao nível do Placement.

Desta forma, 2013 foi para a Marsh um ano de sucesso, que se deve ao esforço diário realizado por toda a equipa, para oferecer aos seus Clientes as melhores soluções e as mais competitivas do mercado.

Enquadramento Macroeconómico

Em 2013, a evolução da economia portuguesa continuou significativamente condicionada pelo processo de correção dos desequilíbrios macroeconómicos. A correção dos mesmos envolveu a adoção de um conjunto de medidas de consolidação orçamental e uma desalavancagem ordenada e gradual do setor privado, que determina uma forte contração da procura interna. Este conjunto de medidas encontra-se enquadrado pelo Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), cuja implementação se tem desenrolado num contexto macroeconómico internacional particularmente desfavorável, nomeadamente com uma situação recessiva na área do euro.

Mais recentemente, é de sublinhar a incerteza institucional subjacente ao ritmo de consolidação orçamental nos Estados Unidos, bem como à respetiva orientação da política monetária.

Neste contexto, tem-se registado uma correção assinalável dos desequilíbrios económicos internos e externos da economia portuguesa. Em particular, assinala-se a consolidação estrutural muito significativa das contas públicas, a melhoria do saldo das contas externas, traduzida numa capacidade líquida de financiamento da economia portuguesa, bem como uma reafetação de recursos no sentido dos setores produtores de bens e serviços transacionáveis.

O enquadramento externo da economia portuguesa permaneceu desfavorável em 2013, na sequência do abrandamento da atividade económica à escala global observado em 2012. A dualidade no ritmo de crescimento entre regiões tem-se mantido com as economias dos mercados emergentes a registarem taxas de crescimento significativamente superiores às das economias avançadas. As economias emergentes e em desenvolvimento continuarão a ter um papel determinante no crescimento económico mundial.

No entanto, refira-se que estas economias têm registado uma desaceleração acentuada, num enquadramento internacional dominado pelo abrandamento da procura nas economias avançadas, pela descida dos preços das matérias-primas e pela adoção de medidas das autoridades relacionadas com existência de riscos sobre a estabilidade financeira. Finalmente, note-se que, após o abrandamento registado ao longo dos últimos anos, o crescimento do comércio mundial estabilizou em 2013. As projeções da OCDE apontam para que o volume de comércio mundial de bens e serviços cresça 3,0 por cento em 2013. Não obstante, o crescimento do comércio mundial deverá continuar significativamente abaixo do registado no período anterior à crise financeira internacional.

INDICADORES ECONÓMICOS
 (Taxa de variação anual) - 2001/2014*

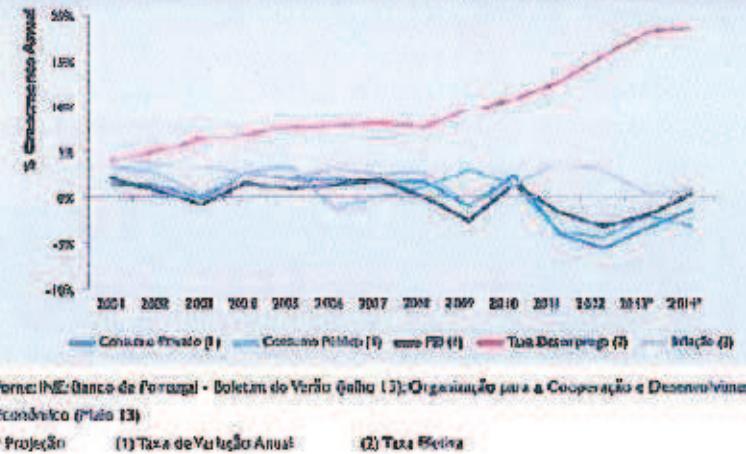


Figura 1 – Indicadores da Economia Portuguesa
 Fontes: INE – Instituto Nacional de Estatística/Banco de Portugal

Processado e enviado por computador

Endo: Av. Viriato, Peraira do Melo, 61 - 8.º E. Soc. Comercial por Quotas Multicédula
 nro C.R.C. Lisboa N.º 38265 Capital Social 550.000 Eur. Cont. N.º 500 389 365, Reg. ISP N.º 607243461

3

Análise do Mercado de Seguros

Dois exemplos marcantes em 2013, envolvendo o setor segurador, são a Contribuição Extraordinária de Solidariedade, nos moldes aplicáveis neste ano, ou a Lei que viabiliza os reembolsos de PPR para pagamento de prestações do crédito à habitação, também em vigor desde o início de 2013. Com enormes fragilidades, além de objetivos questionáveis, são dois bons exemplos de insuficiente qualidade legislativa, que gerou custos incalculáveis só na sua interpretação e conformação de processos e sistemas, quer por parte dos operadores, quer do próprio Estado. Por outro lado, a produção de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, das empresas de seguros sob a supervisão do ISP apresentou, nos primeiros seis meses de 2013, um aumento de 28,5%, face ao mesmo período de 2012, explicado pelo comportamento do ramo Vida. De igual modo, a evolução global dos custos com sinistros foi fortemente influenciada pela variação do ramo Vida, tendo-se verificado uma quebra superior a 16% comparando com o primeiro semestre de 2012. Nos primeiros seis meses de 2013, a produção da atividade seguradora consolidou a variação positiva que já havia sido verifi cada no trimestre anterior. A evolução do ramo vida justificou-se essencialmente pelo crescimento nos contratos de investimento, contrariando o período de quedas acentuadas do negócio Vida.

Os ramos Não Vida apresentaram um decréscimo de 4% face ao ano anterior. A produção obteve um decréscimo de 5% nos primeiros 6 meses de 2013, com a excepção do ramo Doença, que registou um incremento na sua actividade. São pois, as modalidades relacionadas com os Acidentes de Trabalho e Automóvel, que apresentam em 2013 uma diminuição significativa.

Ramo e Actividade	Em milhares de Euros		Variação homóloga (%)	Estrutura da produção	
	2012/12	2013/12		2012/12	2013/12
VIDA	6.668.923	9.191.673	33,8%	31,4%	69,6%
Rendas Vitalícias	20.195	30.221	55,6%	35,2%	63,8%
Reservas Produtivas de Risco	627.687	871.743	1,7%	-0,9%	8,2%
Produtos Capitalização	4.692.053	6.740.585	43,6%	43,7%	43,7%
PPR	1.121.035	1.534.032	35,5%	36,5%	10,4%
Operações de capitalização	749.153	6.980	-95,3%	-95,3%	2,4%
NÃO VIDA	3.871.734	3.758.789	-3,4%	5,7%	38,0%
Acidentes e Doença	1.223.681	1.192.306	-2,7%	-2,9%	11,4%
Acidentes de Trabalho	565.639	511.207	-9,0%	-8,2%	5,2%
Doença	548.046	562.779	2,7%	2,8%	5,1%
Incêndio e o. Danos de Cobras	745.835	739.669	0,8%	-1,1%	6,9%
Habitação e Condomínios	431.704	435.133	1,7%	1,6%	4,0%
Comércio e Indústria	215.840	211.755	-1,9%	-0,9%	2,0%
Automóvel	1.649.573	1.550.201	-6,2%	-5,8%	15,1%
Transportes	62.569	50.844	-19,9%	-1,2%	0,9%
Responsabilidade Civil Geral	95.787	90.225	-5,9%	-5,1%	0,9%
Diversos	181.197	104.744	-3,5%	11,2%	0,9%
TOTAL	10.740.667	12.930.462	20,4%	20,1%	100,0%

Figura 2 – Indicadores de Gestão – resumo seguro directo
Fonte: Associação Portuguesa de seguradores

Processado e enviado por computador.

Bento: Av. Fontes Pereira de Melo, 51 - B.P.E. Soc. Comercial por Quotas Matriculada no C.R.C. Lisboa N.º 38285 Capital Social 560.000 Eur. Cont. N.º 500 309 365, Reg. ISP N.º 607243481

4

Principais Acções de Divulgação sobre a Problemática de Gestão de Riscos

A Marsh em 2013 procurou um contacto mais directo com os seus Clientes e Prospects, optando por reuniões presenciais para demonstrar os seus serviços ou até mesmo através da realização de Pequenos-Almoços temáticos sobre temas de risco mais específicos, como por exemplo, sobre PEMA.

Em termos de promoção e notoriedade da marca Marsh, 2013 foi um ano que registou um número médio de comunicados à imprensa e notícias sobre a Empresa, com destaque para os riscos da Internacionalização, Risco de Crédito, Risco Ambiental, Riscos Mundiais – Global Risks Report. No âmbito da sua política de publicidade, a Marsh teve ainda uma presença quinzenal no Diário Económico.

Processado e enviado por computador

Sede: Av. Fontes Pereira de Melo, 51 - 6.º E. Soc. Comercial por Quotas Multiclientes
nº C.R.C. Lisboa N.º 30225 Capital Social 550.000 Eur. Cont. N.º 500 359 585, Reg. ISP N.º 507243481

Análise Económica e Financeira

Ainda em seguimento das medidas adoptadas em 2011 a nível estratégico com vista a atingir os resultados a que se havia proposto e que, enquanto empresa multinacional, naturalmente lhe são exigidos, apesar da degradação da conjuntura económica, e continuando a apostar no reforço da estratégia comercial e força de vendas, foi possível para a Marsh atingir um crescimento de 4% do volume de negócios, demonstrando uma consolidação dos resultados atingidos.

Ao nível dos custos o principal destaque vai para a diminuição do montante reconhecido em Imparidade em 2013, que reflecte a natural diminuição dos prazos de pagamento praticados pelos clientes ainda que dentro de uma conjuntura económica pouco favorável. Destaque ainda para a reversão de uma provisão constituída em exercícios anteriores para fazer face a potenciais contingências em sede de Imposto do Selo, contingências fiscais, legais e outras.

Por outro lado, e como consequência do aumento do número de clientes, a Empresa entendeu que chegou o momento de recrutar pessoal para responder às necessidades dos serviços prestados.

Valores apresentados em euros.

RENDIMENTOS E GASTOS	2013	2012
Serviços prestados	9.155.905	8.841.149
Subsídios à exploração	46.304	43.718
Fornecimentos e serviços externos	(4.258.921)	(4.295.486)
Gastos com o pessoal	(3.085.375)	(3.056.385)
Imparidade de dívidas a receber ((perdas)/ganhos)	(15.324)	(43.893)
Provisões ((gastos)/reversões)	-	(278.958)
Outros gastos e perdas	(363.979)	(334.018)
Outros rendimentos e ganhos	24	4.978
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	<u>1.477.634</u>	<u>881.105</u>
(Gastos)/reversões de depreciação e de amortização	(40.351)	(56.546)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	<u>1.437.283</u>	<u>824.559</u>
Juros e rendimentos similares obtidos	104.938	145.914
Resultado antes de Impostos	<u>1.542.221</u>	<u>970.473</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	(377.513)	(194.385)
Resultado líquido do exercício	<u>1.164.708</u>	<u>776.088</u>

Processado e enviado por computador

Sede: Av. Fontes Pereira de Melo, 81 - 6.º E Suc. Comercial por Quotas Multicédula
nº C.R.C. Lisboa N.º 33205 Capital Social 550.000 Eur. Conl. N.º 500 388 365, Reg. ISP N.º 807243481

6

Proposta de Aplicação dos Resultados

No exercício de 2013, a Marsh obteve um resultado líquido de 1.164.708 Euros (um milhão, cento e sessenta e quatro mil, setecentos e oito Euros).

A proposta de aplicação de resultados é a seguinte: transferência de 1.164.708 Euros (um milhão, cento e sessenta e quatro mil, setecentos e oito Euros) para resultados transitados.



7

Outras Referências

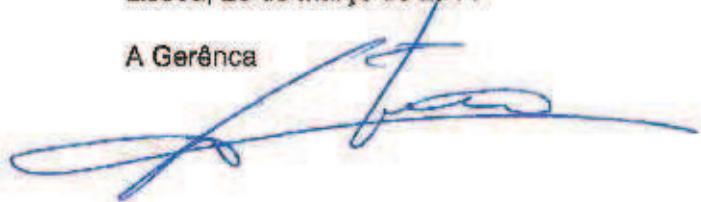
A Empresa não tem dívidas em situação de mora perante o Estado e a Segurança Social.

Por último, gostaríamos de agradecer ao conjunto de entidades que prestaram, das mais diversificadas formas, o seu contributo, o qual se revelou decisivo para o sucesso de mais um ano de actividade, nomeadamente:

- Às autoridades de supervisão, financeiras e companhias de seguros, pela colaboração prestada;
- Aos nossos clientes, pela confiança e preferência manifestadas pelos nossos serviços;
- Aos nossos colaboradores, pelo empenho, dedicação, esforço e profissionalismo sempre demonstrados.

Lisboa, 28 de Março de 2014

A Gerência



Processada e enviado por computador

Seda: Av. Fontes Pereira de Melo, 51 - 6.º E Soc. Comercial por Quotas Matriculada
na C.R.C. Lisboa N.º 30285 Capital Social 550.000 Eur. Cart. N.º 500 388 385 Reg. ISP N.º 637243181